

ÁREA TEMÁTICA: GESTÃO AMBIENTAL

ANÁLISE DA PERCEÇÃO DE USUÁRIOS SOBRE RESÍDUOS SÓLIDOS EM ESPAÇOS PÚBLICOS DE BELÉM

Anderson Augusto das Mercês Segundo¹ (andersonsegundo94@gmail.com), Ivan Antenor da Silva Coelho¹ (antenor304@gmail.com), Lindemberg Lima Fernandes¹ (linlimfer@gmail.com), Matheus Ribeiro Pessoa de Mello¹ (matheusribeiropm@gmail.com), Milena Jessica Guimarães Monteiro¹ (milenajgmonteiro@gmail.com), Paulo Victor Nobre Lopes¹ (paulovictornobres@gmail.com), Ramon Flexa Santos¹ (ramon.flexa.esa@gmail.com), Tatiana Aya Nagahama Costa¹ (tatiaya10@hotmail.com)

¹ Universidade Federal do Pará (UFPA)

RESUMO

A temática de resíduos sólidos é de suma importância não somente no Brasil, mas em todo mundo. A pesquisa apresenta uma análise da percepção dos usuários em relação as condições dos descartes de resíduos sólidos e a conscientização na preservação dos espaços públicos de visita, sendo estes: a Praça Batista Campos, localizada no centro de Belém e o Portal da Amazônia, que se encontra próximo de áreas periféricas da cidade. Através da aplicação de questionários os dados foram obtidos e tratados de forma estatística, buscando representar a realidade de cada espaço público. O resultado apresenta como a população possui um papel importante para a conservação desses espaços, demonstrando que a educação ambiental e a reciclagem são caminhos para a preservação sustentável dos espaços públicos.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Espaços Públicos; Percepção dos usuários

ANALYSIS OF USERS PERCEPTION ABOUT SOLID WASTE IN PUBLIC AREAS OF BELÉM

ABSTRACT

The thematic of solid waste presents large importance not only in Brazil but at global levels. The research presents an analysis about the user perception regarding the discard conditions of solid waste and the awareness in the preservation of the public space, being these: Praça Batista Campos, located in the center of Belém and Portal da Amazônia, which is situated near peripheral areas of the city. The data were obtained through the application of questionnaires and treated in a statistical manner, aiming to represent the reality of each public space. The result shows how the population has an important role in the conservation of these spaces, demonstrating that environmental education and recycling are ways for the sustainable preservation of public spaces.

Keywords: Solid Waste; Public Space; Users perception.

1. INTRODUÇÃO

São coletadas diariamente no Brasil entre 180 e 250 mil toneladas de resíduos sólidos urbanos. Observa-se ainda que a produção de resíduos está em franca ascensão, com crescimento estimado em 7% ao ano, percebe-se que mesmo com as novas políticas, tal como Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), adotadas pelo governo nacional para a melhor vinculação de tratamento de resíduos, os resultados tendem a serem insatisfatórios pela ausência de dinâmica entre destinação e políticas sociais (GOLVEIA 2012).

Além das ações governamentais, de acordo com a Lei nº 9.795/1999, instituída pela Política Nacional de Educação Ambiental, é necessário que tanto o indivíduo como a coletividade devam construir habilidades e competências para a conservação do meio ambiente de uso comum, exercendo a cidadania e garantindo a qualidade de vida a todos. Com isso, o estudo sobre a perspectiva do cidadão em relação à disposição dos resíduos sólidos é um dos passos primordiais para o desenvolvimento de novas ações de conscientização e de sustentabilidade.

De acordo com Santos (1997, p. 51) a vitalidade social depende principalmente de espaços para o lazer para promover a qualidade de vida. As praças apresentam a função de promover o encontro, de trocas e de circulação de uma comunidade. Embora o modo de viver e conviver em sociedade esteja se reconfigurando, tanto pelas políticas de uso do solo, da motorização e das novas tecnologias que favorecem a interação online, os espaços presenciais de convivência ainda são vitais para passar ou permanecer, para descansar ou se exercitar, para fazer a cidade prosperar. Carvalho (2001) sustenta que o foco de uma educação dentro do novo paradigma ambiental deve suceder para além de um ecossistema natural. Essa rede de saberes e fazeres diferentes possibilita um campo teórico metodológico, capaz de abrigar diferentes propostas em Educação Ambiental.

O trabalho desenvolvido, classifica-se em uma pesquisa descritiva, este tipo de pesquisa tem o objetivo de descrever, observar e registrar como determinadas variáveis de uma população se correlacionam, sua principal característica é a obtenção de dados que possam gerar conclusões importantes para os futuros estudos (Gil, 2008).

O estudo principal do trabalho transfigura a importância da preservação das praças como espaço público e conscientização social envolvida com a destinação adequada para os resíduos. Estes espaços expressam características remetentes ao lazer no qual são prejudicados por acumulações indevidas de resíduos e também ao dano causado ao meio ambiente por causa destes acúmulos. Nota-se que, os usuários de modo geral apresentam uma consciência sobre o despejo inadequados dos seus resíduos e mesmo assim esta problemática ocorre, o objetivo do trabalho é demonstrar a situação atual dos espaços como praça Batista Campos e Portal da Amazônia na região de Belém no Estado do Pará a partir da percepção de usuários de diferentes condições sociais, denotando qual a importância da conservação e a necessidade de instrumentos de educação da população do entorno desses ambientes.

2. OBJETIVO

2.1 Objetivo geral

Analisar as condições da disposição dos resíduos sólidos em duas praças, sendo estas localizadas na periferia e a outra no centro da cidade de Belém - PA.

3. METODOLOGIA

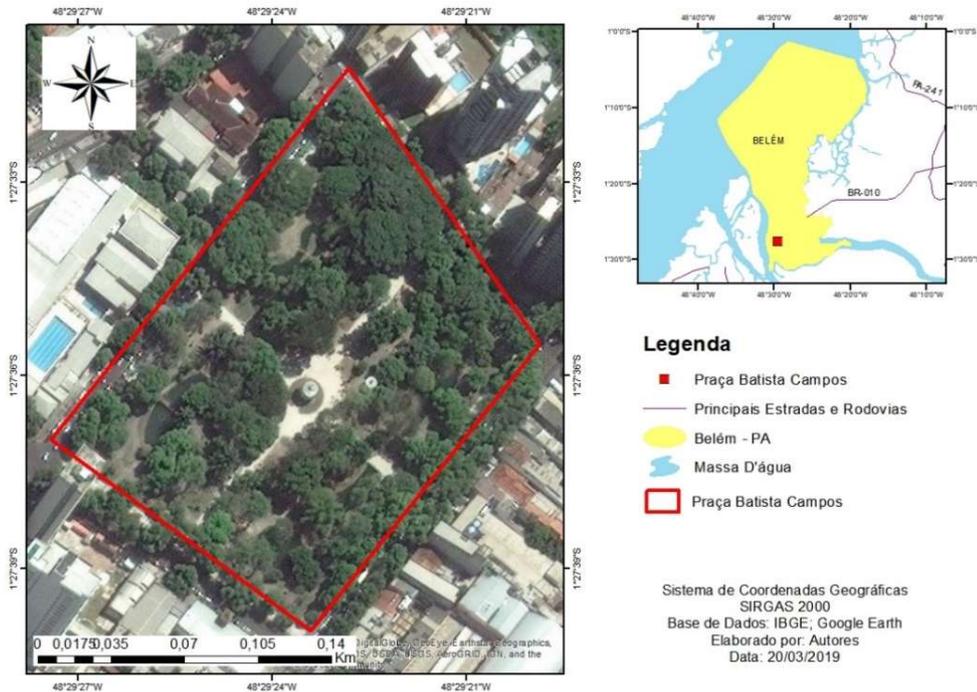
A pesquisa foi realizada em duas visitas, uma no dia 24 de fevereiro de 2019 no turno da manhã na praça Batista Campos e no dia 7 de março no Portal da Amazônia pelo período da tarde; com a aplicação de um total de 100 questionários, sendo 50 aplicados em cada espaço público, e o número estipulado teve finalidade de representar o fluxo de visitantes dos locais, contendo sete perguntas objetivas com o intuito de avaliar a percepção dos visitantes acerca dos resíduos sólidos e as condições ambientais. As áreas de estudo foram escolhidas por estarem situadas em diferentes áreas da região de Belém, uma no centro (Batista Campos) e uma na periferia (Portal da Amazônia), com a ideia de comparar as percepções dos usuários de cada local, além disso são localidades de grande fluxo populacional na cidade, isto é, ambos são pontos turísticos.

3.1 Área de estudo

3.1.1 Praça Batista Campos

Situado no bairro Batista Campos com latitude e longitude, respectivamente de 1°27'38.43"S; 48°29'23.89"W. A praça é considerada como uma das mais belas da capital paraense, sendo amplamente utilizada para a prática de atividades físicas, praça de alimentação, comércio de produtos regionais e principalmente como forma de lazer (Figura 1).

Figura 1. Mapa de localização da Batista Campos

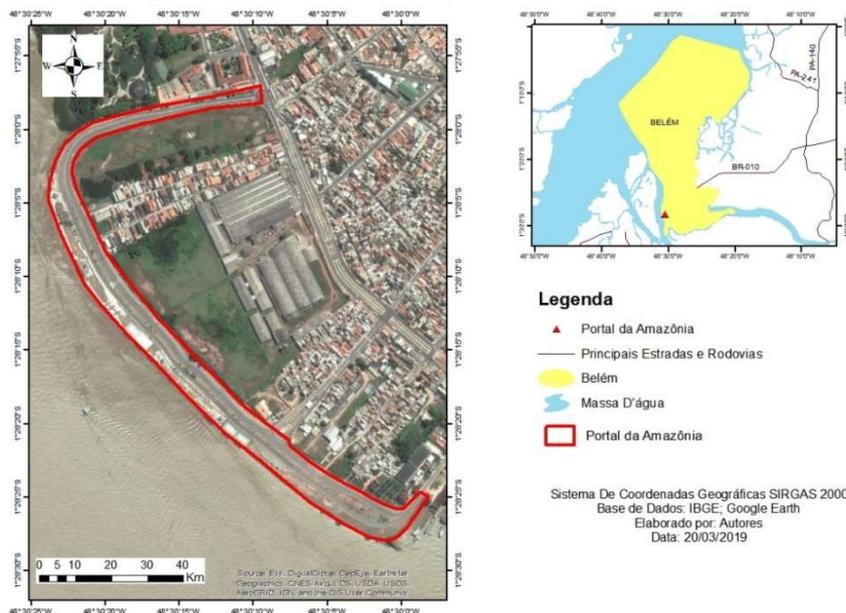


Fonte: Autores, 2019

3.1.2 Portal Da Amazônia

Localizado no litoral de Belém, com latitude e longitude respectivamente de $1^{\circ}28'16.68''S$; $48^{\circ}30'13.73''W$, compreendendo partes nos bairros do Jurunas e Cidade Velha. Esse espaço público é bastante utilizado para a prática de esporte e lazer com quadras poliesportiva, pista de corrida entre outras, Figura 2.

Figura 2. Mapa de localização do Portal da Amazônia



Fonte: Autores, 2019

3.2 Base de dados

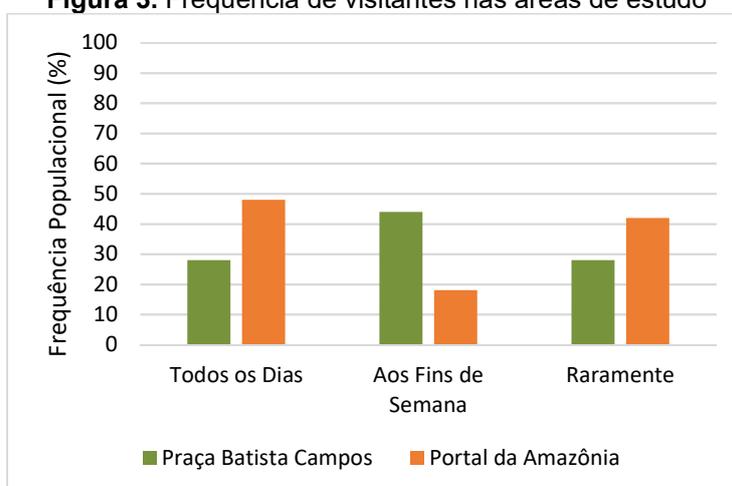
O trabalho foi desenvolvido, em duas etapas, primeiro foi feita uma revisão bibliográfica em bases consistentes para fundamentar a pesquisa. E a segunda, através de visita de campo, sendo uma

em fevereiro e a outra em março de 2019, na praça Batista Campos do centro de Belém - PA e no Portal da Amazônia, respectivamente. Com aplicação de questionários, num total de 100, sendo 50 questionários aplicados, em cada espaço público, abrangendo o tema de resíduos sólidos em espaços públicos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o tratamento de dados, verificou-se que aproximadamente 30% e 49% dos indivíduos frequentam todos os dias a Praça Batista Campos e o Portal da Amazônia, respectivamente. Nota-se também que o número de pessoas que visitam raramente a praça e o portal são equivalentes as que frequentam todos os dias. Verificou-se que a praça é mais visitada aos finais de semana que o portal, Figura 3.

Figura 3. Frequência de visitantes nas áreas de estudo



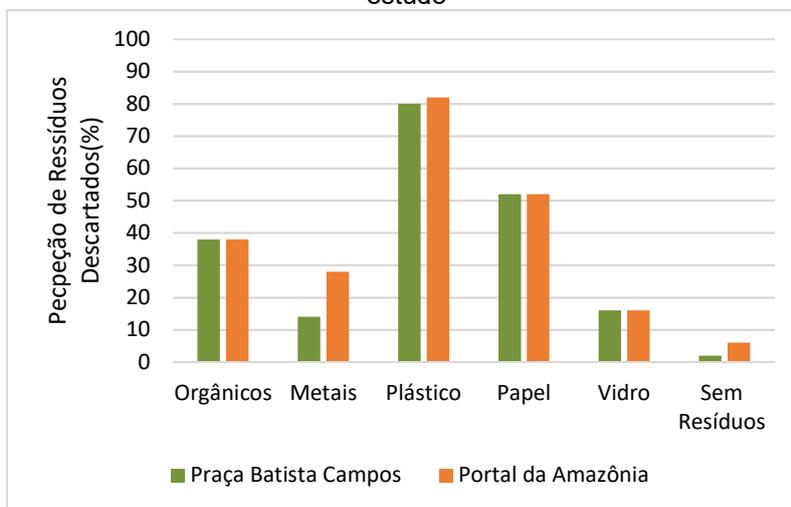
Fonte: Autores, 2019.

Com os dados obtidos verificou-se que 44% e 48% dos visitantes da praça e do portal, avaliaram o nível de limpeza como bom e excelente, respectivamente.

A relação do descarte de resíduos sólidos de forma inadequada, segundo os entrevistados, o plástico lidera nas duas localidades com grande percentual a frente dos demais resíduos, sendo este seguido pelo papel e orgânicos Figura 4, mas também ocorre uma pequena variação de 14% em rejeitos de metais, significando maior presença no Portal da Amazônia.

Este fato sugere que apesar da limpeza realizada pela prefeitura, ainda se encontra grande quantidade de resíduos despejados de forma indevida. No entanto, alguns entrevistados relatam que há um número considerável de indivíduos que degradam os espaços públicos, com resíduos, e que a prefeitura faz o seu papel de forma adequada.

Figura 4. Percepção dos entrevistados acerca do descarte inadequado de resíduos sólidos nas áreas de estudo



Fonte: Autores, 2019.

Na praça batista campos 54% dos entrevistados nunca utilizaram os containers, 32% utilizam as vezes e somente 14% usam frequentemente. Isso pode ser atribuído ao fato delas estarem localizadas em uma área pouco movimentada, pela falta de divulgação e também pela praça ser utilizada principalmente como forma de lazer, Figura 5.

Figura 5. Containers de resíduos recicláveis presentes na praça Batista Campos



Fonte: Autores, 2019.

Apesar da maioria dos entrevistados da praça informarem que possuem o conhecimento sobre onde depositarem os resíduos sólidos, de acordo com a cor de cada contêiner, observou-se que o mesmo não está sendo cumprido. Além disso, deve-se destacar que grande parte dos materiais (vários tipos diferentes de resíduos em um mesmo local) que estavam presentes no interior dos containers poderiam ser reaproveitados ou reciclados, Figura 6.

Figura 6. Disposição inadequada de Resíduos depositados dentro de um container



Fonte: Autores, 2019.

No portal da Amazônia 32% das pessoas nunca utilizaram os coletores, 20% as vezes e 48% sempre depositam os seus resíduos no único container de resíduos sólidos que o espaço público possui. Porém, assim como na praça Batista Campos grande parte da população deposita materiais inadequados para a reciclagem, demonstrando assim que ocorre na cidade de Belém um desconhecimento por uma parte da população sobre educação ambiental. Além disso, segundo a SESAN (Secretaria Municipal de Saneamento) o portal da Amazônia não faz parte dos 31 locais de entrega voluntária de recicláveis, ou seja, os resíduos não recicláveis que foram depositados em lixeiras comuns e os poucos materiais recicláveis que se encontram no container terão o mesmo destino.

Quanto a quantidade de coletores de resíduos não recicláveis, verificou-se que, 50% dos entrevistados na praça e 54% no portal, informaram que a quantidade de coletores não era adequada.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada a partir dos questionários possibilitou a obtenção de dados significativos sobre diferentes percepções dos visitantes, com relação a importância da orientação do uso dos containers para separação dos resíduos. É possível notar que há uma diferença entre os visitantes das duas localidades, ao serem abordados na Praça Batista Campos, mostraram-se interessados na temática mas ainda haviam algumas dificuldades com relação a separação do material para coleta seletiva, pois não havia um conhecimento sobre o assunto, no Portal da Amazônia houve mais dificuldade devido a distância e as pessoas estarem praticando esporte e a maioria serem vendedores, poucos mostraram interesse na temática logo não faziam a separação de resíduos, apenas utilizavam suas lixeiras individuais.

A partir das informações obtidas, conclui-se que as medidas de limpeza das localidades urbanas, que são adotadas pelos serviços governamentais, ainda apresentam características tênues sobre a manutenção e ao aprimoramento de medidas de educação ambiental, como consequência as lixeiras e o armazenamento dos resíduos ficam sobre a responsabilidade da população, que infelizmente as utilizam inadequadamente.

Portanto, é possível perceber que há a falta de conhecimento por grande parte dos visitantes desses espaços públicos sobre o devido descarte e a destinação dos resíduos sólidos e o uso adequado dos coletores de materiais recicláveis, fato que está relacionado a ausência de educação ambiental, podendo fragilizar o saneamento básico dessas localidades.

Para reverter tal situação, não só o poder público como também a população, podem trabalhar em conjunto, sendo o primeiro com a ampliação da educação ambiental nos locais de deposição voluntária dos materiais recicláveis, por meio de educadores que prestarão serviços de noção

sobre conservação do meio ambiente, e sendo o segundo com a divulgação e a aplicação das ideias adquiridas nesses locais. Pois esses espaços são de grande importância para a cidade e podem ser usados como ampliadores de conhecimento por estar ligado diretamente a população. Este trabalho proporciona principalmente o caráter de novos saberes e como a sociedade se comporta quando o assunto tratado é a condição pragmática dos resíduos. Configura-se notório pois, resulta no melhor entendimento de como as pessoas se comportam e sugere novas formas de resultados e também nisso são encontradas propostas de melhoria e soluções para essas problemáticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. (27 de abr de 1999). Lei nº 9.795, de 27 de abr. de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abr de 1999. Dispõe sobre a educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, Brasília, DF, abr 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. Qual Educação Ambiental? elementos para um debate sobre a educação ambiental e extensão rural. Revista eletrônica. Porto Alegre. V.2, n.2 abril/junho, 2001.

GIL, Antonio C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas S.A., 2008. 28 p.

GOLVEIA. N. Resíduos Sólidos Urbanos: Impactos Socioambientais E Perspectiva De Manejo Sustentável Com Inclusão Social. São Paulo, 1504 p., 2012. Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço técnica e tempo razão e emoção. São Paulo: Hucitec 2ª edição, 1997.